

A D E F E S A

Orgão Informativo da Diocese de Propriá
Registrado no Livro 7, folhas 121, nº 255, a 08.10.1941 Cartório de 10º Ofício de Registro de
Títulos e Documentos, em Aracaju-SE — Diretor Responsável: D. José Brandão de Castro — Re-
dação: Av. Pedro Abreu de Lima, 452 — Propriá-SE
Tiragem: 1.000 exemplares — Distribuição gratuita entre os colaboradores.

3a. FASE - NR 631 - PROPRIÁ - SE - 13 DE JUNHO DE 1978

No cenário internacional avulta a obra social, diplomática e religiosa de Paulo VI de maneira a credenciá-lo à estima e ao apreço de todos os homens. Todos lhe reconhecem, admiram e proclamam a luta constante e afanosa em prol da paz e dos povos subdesenvolvidos.

Desde que assumiu, nos idos de 1963, a chefia suprema da Igreja Universal, vem o Sumo Pontífice realizando visitas às diferentes regiões da terra a fim de estabelecer contactos directos com líderes eclesiásticos e civis com vistas à causa da paz, da justiça e do bem.

Em suas andanças pelos caminhos do mundo como peregrino da fé e paladino da paz, levou Paulo VI aos cristãos e aos homens de boa vontade uma mensagem de fraternidade cristã inspirada no mais elevado sentido ecumênico, procurando estabelecer um diálogo sincero e franco.

Infelizmente certos estadistas estão a virar as costas e a fazer ouvidos moucos aos conselhos e advertências do Papa, engolfados como vivem na mística do dinhei-



PAULO VI

ro e do poder autoritário, como se observa.

E em consequência de seu orgulho e vaidade aliados a objetivos prepotentes, crescem divergências entre povos, ampliam-se áreas de atrito entre nações. torna-se cada vez mais nítida a perspectiva de uma nova guerra mundial que seria desastrosa à vida de toda a humanidade.

Porque possui súditos espirituais espalhados no mundo inteiro, cidadãos que amam a Deus e à terra de seu nascimento, interessa-se vivamente o Papa pela felicidade e pelo bem-estar de todos os homens; deseja que todos se unam e fraternizem em torno da causa da paz, sem estabelecer distinção entre credos, ideologias e nacionalidades.

A palavra de Paulo VI merece ouvida e acatada pelos que aspiram a um mundo melhor e mais justo, mais fraterno e solidário, no qual as lições e os exemplos de Jesus Cristo se façam sempre presentes como normas orientativas de vida, rumos norteadores de apostolado.

ANTÔNIO CONDE DIAS

SANTO ANTÔNIO

Santo Antônio é do século treze. Nasceu em Lisboa em 1195. Na idade Média, as escolas funcionavam nas dependências das Catedrais. Antônio, que se chamava Fernando, estudou na Catedral de Lisboa.

Em plena adolescência, aos quinze anos de idade, tomou a decisão de ser frade. E entrou para a Ordem dos Agostinianos em Coimbra. Aí permaneceu 10 anos, entregue aos estudos e à oração.

Um dia, passaram por Coimbra cinco frades franciscanos com destino a Marrocos. Pouco tempo depois, chegaram a Coimbra seus cadáveres. Tinham dado a vida pelo Evangelho.

Fernando se entusiasmou pela vocação missionária e, com a devida licença, passou para a Ordem Franciscana, onde tomou logo o nome de Frei Antônio. Os Superiores o mandaram como missionário para a África, mas aí pegou uma febre violenta sendo forçado a voltar a Portugal. Uma tempestade desviou o navio para a Sicília. Daí Frei Antônio seguiu para Assis, onde 3.000 frades iam reunir-se com São Francisco.



Padroeiro multissecular de nossa gente, companheiro de todas as peripécias, alegrias e tragédias que entre nós se registraram, santo casamenteiro e pai dos pobres, Santo Antônio está recebendo, em várias de nossas localidades, homenagens especiais, nesta data sempre comemorada, no meio dos folguedos tradicionais de junho. Propriá, Neópolis, Ilha das Flores e outras comunidades ainda. Na época fervorosa que vem do fundo dos séculos, dizem hoje, como disseram nossos maiores: — SANTO ANTÔNIO, ROGAI POR NÓS!

MISSIONÁRIO

Terminada a assembléia, Antônio se tornou capelão dos frades velhos em Forlì e nesse cargo ficou nove meses. Foi aí que se revelou um pregador notável, falando de improviso. Daí por diante, seria missionário e professor de Teologia, até o fim de sua vida.

Viajou por várias cidades da Itália. Muitos milagres se teriam realizado em suas missões. Seu dom especial era o de tocar o coração de pecadores impenitentes.

Em Roma, tendo feito um brilhante sermão diante dos Cardeais, deram-lhe o título de "Arca dos dois Testamentos". De 1230 a 1231, quando morreu, seu campo de apostolado foi a cidade de Pádua.

Hoje ainda, é admirado por seu amor pelos pobres, por sua humildade, por sua simplicidade.

Em nossos dias, quando a Igreja da América Latina está para reafirmar sua decisão de estar sempre a serviço dos pobres, dos marginalizados, o exemplo desse franciscano ilustre não poderia ser mais atual. José, Bispo de Propriá

FESTA DO CORPO DE CRISTO

Por toda parte costuma-se fazer belíssima procissão, abrilhantada por banda de música, cânticos, flores e luzes... Um dos objetivos da Festa do "Corpo de Deus" é justamente, prestar culto solene e festivo ao Santíssimo Sacramento.

O objetivo principal, porém, é mostrar que deve haver participação e comunhão com os irmãos, principalmente com os que sofrem.

Tomar parte na procissão solene e festiva da Santíssima Eucaristia não é difícil.

Muito difícil é, porém, tomar parte na procissão sem fim dos que sofrem: fome, sede, frio, doenças, perseguições, injustiças, opressões... **ESTA É A VERDADEIRA PROCISSÃO DO CORPO DE CRISTO!**

Há gente morrendo de fome, de frio, vítima de perseguições e opressões... Fechamos os olhos para não ver. Estes são o verdadeiro Corpo de Cristo. A Igreja! Nestes corpos e corações sofredores, o Cristo permanece presente hoje.

Quando bebemos do Cálice do Cristo e comemos de seu pão, estamos mesmo nos comprometendo com a sua missão? Dispostos a defender a sua causa?

A causa de Cristo é lutar para que nossos irmãos tenham mais vida no corpo, no coração, na capacidade de pensar e de amar, na certeza de construir um mundo irmão.

(De "O FATO" de 01/06/75)

SENSIBILIDADE PARA OS CLAMORES DO POVO

Realizou-se no Rio de Janeiro, a 16 do corrente, o VI Encontro de Dirigentes Nacionais de Igrejas Cristãs. Foi estudado um opúsculo da Comissão Luterano-Católica sob o título: "A Ceia do Senhor", com as principais manifestações de Igrejas e Comissões Ecumênicas a respeito da Eucaristia, visando estimular o futuro diálogo: Sobre o Batismo, constatou-se um consenso entre várias Igrejas, enquanto entre outras continuam esforços no mesmo sentido. Por fim, preocupados com a situação que o País atravessa, divulgaram a Nota Oficial que transcrevemos na íntegra:

"Nós, dirigentes nacionais das seguintes Igrejas cristãs: Católica Romana, Evangélica de Confissão Luterana no Brasil, Metodista no Brasil, Episcopal do Brasil e Evangélica Reformada, reunidos fraternalmente nesta cidade do Rio de Janeiro; cōncios da missão pastoral e profética para com o nosso povo, mostramo-nos preocupados em face da atual situação política, econômica e social por que atravessa o País.

Reconhecemos com humildade, à luz do Evangelho de Cristo, nossas insuficiências e omissões perante os complexos problemas da hora atual. Não obstante, achamo-nos na obrigação de externar perante a opinião pública o que nos parece urgente e fundamental.

Os fatos estão constantemente demonstrando o estrangulamento dos salários e a conseqüente penúria que assola ampla camada do povo brasileiro.

Apelamos aos que detêm o poder de decisão para que se tornem sensíveis aos diversos clamores do povo, e venham a ser achadas soluções ao alarmante e exagerado aumento do custo de vida.

Como pregadores do evangelho da reconciliação, sentimo-nos na obrigação de lembrar a importância da volta ao estado de direito com todas as conseqüências práticas daí decorrentes, tais como a plena vigência do habeas corpus e a concessão de anistia aos atingidos pelas leis de exceção. A fim de alcançarmos esse alvo, chamamos a atenção para a necessidade de aberturas que possibilitem a participação do povo nas grandes decisões nacionais."

BOLETIM SEMANAL DA CNBB



LIVROS

A SIGNIFICAÇÃO POLITICA E TEOLOGICA DA MORTE DE JESUS A LUZ DO NOVO TESTAMENTO
Benedito Ferraro
Coleção CID/Teologia n° 14
252 p. Formato: 13,7 x 21 cm
Cr\$ 90,00

Resumo do índice — Eis os grandes temas desta importante investigação teológica: 1) A Morte de Jesus à Luz do Querigma e dentro da História; 2) Uma Vida Coerente até a Morte. O Ministério Profético de Jesus Frente às Lutas e Violências Políticas, Econômicas e Sociais de seu Tempo. A Significação das Controvérsias e da Rejeição de Jesus pelas Autoridades Cívicas e Religiosas; 3) O Sentido do Processo e da Condenação de Jesus Dentro do Contexto Político, Social e Jurídico etc.

AS AMERICAS E A CIVILIZAÇÃO
Darcy Ribeiro
584 p. Formato: 13,7 x 21 cm
Cr\$ 200,00

Uma visão panorâmica do processo de formação histórica e cultural dos povos americanos, com uma análise desafiante das causas de seu desenvolvimento desigual.

Um livro fascinante para quem gosta de cultura.

ESTES E OUTROS "LIVROS VOZES" PODEM SER ENCOMENDADOS PARA VOCÊ NO SEMINÁRIO SÃO GERALDO - PRÓPRIA - SE

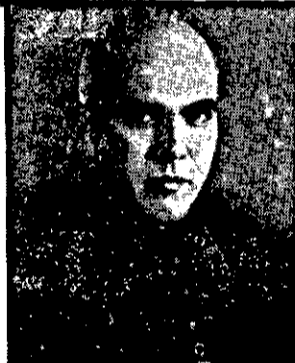
HISTÓRIA DE SERGIPE
Felisbelo Freire
Coleção «Dimensões do Brasil» n° 8
Co-edição Vozes/Governo do Estado de Sergipe
420 p. Formato: 13,7 x 21 cm
Cr\$ 70,00

ENTENDER... O JEITO HOJE DE VIVER A FÉ
Eliane Pimenta, Eliane Moreira, Cláudio van Balen
84 p. Formato: 13,7 x 21 cm
Cr\$ 35,00

PENTECOSTALISMO ENTRE CATÓLICOS
René Laurentin
224 p. Formato: 13,7 x 21 cm
Cr\$ 90,00

CATOLICISMO POPULAR E MUNDO RURAL
Um Ensaio Pastoral
Bernardino Leers
228 p. Formato: 13,7 x 21 cm
Cr\$ 60,00

EM TUA PALAVRA
A Palavra de Deus na Vida do Evangelizador
Ana Agostinho Roy
84 p. Formato: 13,7 x 21 cm
Cr\$ 25,00



PALAVRA E VERDADE

Dom João Resende Costa.

Arcebispo de Belo Horizonte.

Atribuem a Talleyrand a curiosa afirmação de que "a palavra foi dada ao homem para mascarar seu pensamento". O astuto político teria dito isso por ironia, ou talvez, como dizem os mesmos que lhe atribuem a pouco honesta sentença, para disfarçar diplomaticamente o mau efeito causado por certas declarações suas não muito felizes feitas a um embaixador. Mas o triste é que essa afirmação, em si tão absurda, torna-se realidade a cada momento. Há muita palavra escondendo a verdade em vez de manifestá-la. Muita palavra falada ou escrita precisa ser interpretada para se saber exatamente o que se oculta por detrás dela. Notícias são manipuladas nas fontes de informação. Dados estatísticos são artificialmente combinados segundo os interesses de quem os apresenta. As pessoas são mostradas pelo ângulo de quem as quer promover ou diminuir. O famoso "direito à imagem", que é um dos mais sérios direitos do homem hoje, é frequentemente violado. E pessoas moralmente inapontáveis são etiquetadas com qualificações pouco honrosas, porque foram vistas sob o ângulo viciado de determinadas posições ideológicas. Parece que colocam a verdade dentro de uma forma que a deforma. A gente fica com saudade da verdade!

Esta reflexão cabe muito bem no dia em que a Igreja se sente de novo iluminada pelos clarões de Pentecostes, celebrando a solene liturgia do Divino Espírito Santo, que é "o Espírito da verdade", o único que pode conduzir o mundo à plenitude da verdade. Ele desceu em forma de línguas de fogo. Como que unindo a claridade e a palavra... essa palavra evangélica, destinada a propagar-se rapidamente, como se alastra o fogo de uma faísca num canal (cfr. Sab 3,7). Cheios do Espírito Santo, os Apóstolos de Cristo saíram a falar para o povo e nos seus lábios se multiplicaram as línguas, não para confundir mas para unir a todos no mesmo louvor de Deus.

É muito fácil descobrir nas línguas de Pentecostes uma resposta à confusão das línguas em Babel. Nessa narrativa bíblica, que acolhe uma tradição popular sobre a famosa torre que o orgulho dos homens pretendia levantar até tocar o céu, as línguas se multiplicaram para que os homens se desentendessem e não levassem a cabo seu ímpio projeto. Em Babel o orgulho e a impiedade desuniram os homens. Em Pentecostes, a fé e a humildade os uniram. Talvez esteja aí a grande lição para hoje: a procura da união através da palavra da verdade. Essa palavra que vem de Deus. E só de Deus.

DESTRUIR MEDELIN SERIA INSENSATEZ

Dom Avelar Brandão Vilela,

Cardinal-Arcebispo de Salvador.

A NOSSA ORIGINALIDADE

"A consciência da originalidade da América Latina é fundamental. É claro que é uma originalidade sem perda de sua comunhão universal com o Santo Padre, com todo o colégio episcopal, presbiteral, e laical que formam a Igreja de Cristo.

Esta autonomia da Igreja, no sentido bom do termo, nos leva a deixar de lado algumas escoras de poder; seja de poder civil, seja de consciência de poder religioso.

Isto vai continuar e vai se afirmar cada vez mais. Não numa linha de inconsciência ou inconseqüência, mas dentro de uma linha de respeito às indicações do Evangelho e por exigências de nossa própria missão pastoral.

É importante, no entanto, que não nos percamos, no meio de nossa caminhada, nos isolando. Tenho muito medo de uma angustiação, de uma perda de espaço, porque a perda de espaço nos faz perder o horizonte da história e o horizonte da própria Igreja. Espero que isto não aconteça em Puebla.

AS COMUNIDADES DE BASE

"Em termos de debate, por exemplo, Puebla vai entrar no âmbito da problemática do tema Comunidades Eclesiais de Base. Se não o fizer, vai cometer um grave pecado de omissão. A Igreja da América Latina e principalmente a Igreja do Brasil estão esperando isso.

Mas se por hipótese Puebla ao pensar seriamente sobre o problema das CEBs, perder de vista o outro problema da pastoral de povo, como pastor eu ficaria realmente triste.

Não vejo antagonismo entre se fazer a pastoral de grupo, seja nas comunidades eclesiais de base, seja nos grupos bíblicos ou que outros nomes tenham, e a pastoral de povo, que alguns têm chamado de pastoral das massas. Medellín chamou de Pastoral das Massas, não querendo depreciar o conceito de povo, mas dando a idéia de multidão.

Estes dois pontos devem ser baseados numa lei de complementariedade, de integração. A pastoral de grupo fazendo personalizar a fé. E quanto mais grupos tivermos, mais estamos implantando conceitos válidos de Evangelho na consciência do nosso povo. Porque os grupos são fermento dentro da massa.

RELIGIOSIDADE POPULAR

"O fenômeno da religiosidade popular pode inspirar-se em nossas tradições devocionais católicas e podem também se relacionar com todo o mundo do sincretismo. Este fenômeno não pode ser esquecido, por ser coisa realmente desafiante e às vezes até trágica para nós.

Se nós não tivermos em mente este segundo dado da pastoral do povo, poderemos ser ameaçados por todos aqueles que estão como encurralando a Igreja de Deus por uma incapacidade nossa, por uma insensibilidade pastoral nossa.

E O PROJETO BRASIL?

"Sinceramente, não esperava essa pergunta. Mas é uma pergunta e toda pergunta merece uma resposta. O senador Teotônio Vilela é meu irmão. Somos irmãos, e bons amigos, evidentemente. Mas é claro que eu sempre distingo a minha pastoral da missão política que cabe ao Teotônio. Sou sempre discreto quando falo sobre ele, como ele é muito

discreto quando se refere a mim.

Não quero dar a impressão, porque também não existe isso, de que o que o Teotônio diz teria um endosso prévio da minha parte e vice-versa.

Quanto ao Projeto Brasil do Teotônio, há coisas importantes e eles agora o codificaram em uma publicação que está sendo estudada, exatamente para receber emendas, etc.

Teotônio é um homem que acredita na democracia e na democracia sem qualificativos. Uma democracia realmente autêntica. É um homem idealista e um homem que além de inteligente, devo dizer isso, é muito coerente com as suas idéias.

Apesar de ser um homem da ARENA, não tem receio de dizer as coisas que acha ser de sua consciência dizê-lo, agrade ou não agrade, estas suas declarações, a quem quer que seja.

Acho que esta é uma característica muito nobre, muito alta para político nos dias de hoje: ter a coragem de assumir aquele universo de idéias, nas quais ele acredita.

CAMINHADA OU ENCRUZILHADA?

"Agora, quanto ao Brasil, estamos numa caminhada. Numa caminhada que eu não sei se é uma caminhada ou se é uma encruzilhada. Se é uma caminhada para chegarmos a uma meta desejada por todos os brasileiros ou se é uma encruzilhada, dentro da qual não sabemos bem as linhas do horizonte que nos aguarda.

Acredito, pois sou homem de fé, sou homem de esperança. O presidente Geisel prometeu a redemocratização. Não consegui fazer tudo aquilo que prometeu, mas prometeu reafirmando suas idéias, passar para o seu sucessor a solução dos problemas que não conseguiu resolver. Se o sucessor vai resolver ou não vai resolver, é um outro problema que só a experiência histórica vai nos dizer.

De nossa parte, temos que acompanhar com votos e orações para que na verdade nós saíamos de um regime de arbítrio para um regime de expressão de liberdade responsável, que é o que todos os brasileiros queremos.

Ninguém quer a desordem, muito menos a baderna. Queremos um Brasil organizado, um Brasil onde a liberdade seja respeitada, um Brasil onde as pessoas não sejam castigadas por dizerem o que pensam. Um Brasil em que possamos todos praticar uma vida de responsabilidade plena, a serviço dos grandes ideais da justiça, do amor da verdade, da liberdade, a que se referia João XXIII com tanta veemência e com tanta segurança.

Por isso mesmo, acho que a Igreja não pode ser indiferente a este processo e tem que dar acompanhamento e tem que dar a sua ajuda. A ajuda que a Igreja dá é a ajuda das idéias, é a ajuda como ele encara as exigências políticas da vida do nosso povo, como ela tem as suas instruções evangélicas a oferecer como alma de um corpo que se vai estruturar.

A Igreja é a Igreja e o Estado é o Estado. A Igreja não quer ser Estado e a Igreja não quer que o Estado seja Igreja. Acredito que isto é muito importante.

E os cristãos que são cidadãos da Pátria têm uma missão a cumprir. Os cidadãos, conforme sua expressão religiosa, têm algo a responder também diante do tribunal de Deus.

Se assim for, nós estamos fazendo aquilo que nos cabe fazer, exortando, denunciando, mas sempre compreendendo e sempre amando."

NOTÍCIAS

O DIA DO PAPA será celebrado no Brasil no dia 2 de julho. Antecipamos neste número nossa homenagem, porque a edição de julho só vai sair após a data.

OS SINOS DE VITÓRIA DA CONQUISTA badalaram horas seguidas por ordem do Bispo Diocesano, Dom Clímério, como protesto contra a prisão ilegal de quatro pobres agricultores que viram suas terras invadidas por gente grande e não se conformaram. Os sinos só deixaram de tocar, quando eles foram soltos da cadeia. A cidade deu pleno apoio ao Bispo. E nós também.

D. JOÃO RESENDE COSTA, Arcebispo de Belo Horizonte, completou a 24 de maio 25 anos de Sagração Episcopal. Nossos parabéns ao Chefe da Igreja-Irmã de Belo Horizonte. D. João está presente nesta edição. Vejam seu retrato e seu artigo na terceira página. Parabéns.

MEEIRAS DO BETUME, em número de 658, serão ouvidas em Neópolis, no dia 3 de julho. Será a maior audiência realizada em toda a História do Brasil. O Juiz Deferal, Dr. Hércules Quasómodo da Mota Dias, escolheu Neópolis, para facilitar a presença das senhoras que não poderiam ir a Aracaju.

ESTIVERAM EM BRASÍLIA nove representantes dos lavradores do Betume, para solicitar do Superior Tribunal de Recursos o estudo do processo que 298 agricultores ganharam contra a CODEVASF.

Ir. DALVA REGRESSOU a BELO HORIZONTE, vindo para substituí-la Ir. Amélia, em Itabi. Esteve na Diocese Ir. Hermínia, do Conselho Provincial da Congregação.

CLERO E JUVENTUDE será o tema a ser debatido na reunião do Clero, entre 11 e 12 de julho. Jovens da Diocese dialogarão com os Padres.

"ENCONTRO COM AS COMUNIDADES" é o boletim diocesano com mais de mil assinaturas. Seja você também leitor do boletim da Diocese. Por assinatura: Cr\$15,00, ao ano.

CASA SOUZA

PIONEIRA DO COMÉRCIO NEOPOLITANO

Venda em grosso e a varejo, a vista e a longo prazo.

Tudo para V. Sa. e seu lar — Aparelhos domésticos, louças, vidros, rádios, máquinas de costura "VIGORELLI" e "LEONAN", estoque de calçados, tecidos e artigos de armarinho, perfumes, doces, conservas, bebidas, biscoitos, produtos, farmacêuticos e muitas notáveis originalidades, sendo ainda

CONCESSIONÁRIA DA SERGIPE GÁS. Preços, visando a lucro honesto

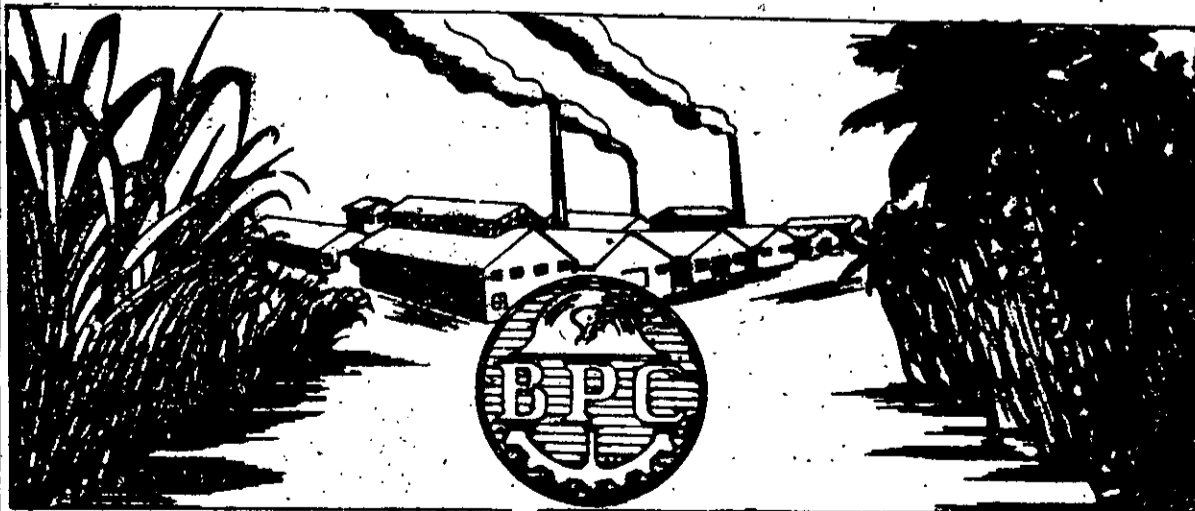
Sua casa e sua bolsa dizem: NÃO PENSE, PEÇA! Não pague, sem parar, não pare, sem entrar, não entre, sem comprar, não compre, sem pagar!

PRAÇA GENERAL VALADÃO, 205 — Fone 401.

End. Tel. JOBEZA.

49980 NEÓPOLIS — SERGIPE

BANCO DA PRODUÇÃO E COMÉRCIO S. A.



Um Banco Sergipano às suas Ordens

RUA JOÃO PESSOA, 274
Telegrams: CRÉDITO
ARACAJU — SERGIPE
AGÊNCIAS
URBANA "Sta. ROSA"
RUA STA. ROSA, 55
ARACAJU

ITABAIANA — SERGIPE
LARGO SANTO ANTÔNIO, 6
PRÓPRIA — SERGIPE

AV. AUGUSTO MAYNARD, 156
SÍMÃO DIAS — SERGIPE
AV. CORONEL LOHOLA, 87

ESTANCIA — SERGIPE
Praça 24 de Outubro, s/n

x x x

TOBIAS BARRETO — SE.
AV. 7. DE JULHO, 608

COMUNICADO DA II ASSEMBLÉIA DA PASTORAL DA TERRA DO NORDESTE 3



Rodoviária para depois...



Não se compreende nos dias de hoje uma cidade com mais de 25.000 habitantes e um movimento comercial bem desenvolvido que não tenha a sua Estação Rodoviária, ponto e abrigo de chegada e saída dos veículos motorizados - ônibus, caminhões, automóveis, etc.

Nas primeiras décadas deste século, o ideal e as esperanças das cidades do interior culminavam numa "Estação da Estrada de Ferro", símbolo máximo então do progresso do Município, como se dizia na época. Mas isso já passou. As Rodoviárias superaram as Ferrovias.

Propria, no ano de 1970, foi escolhida pelo Governo Federal como município-modelo, pioneiro para o estudo e implantação de uma estrutura administrativa organizada pelo SERFHAU, entidade nacional, especializada no assunto, tendo sido, na oportunidade, elaborado por técnicos competentes o famoso "PLANO INTEGRADO DO MUNICÍPIO".

É um trabalho volumoso, deixado na Prefeitura Municipal com vários exemplares para manuseio e execução dos Prefeitos responsáveis.

Mas, a esta altura, talvez não exista mais nenhum exemplar. Sabe-se que apenas o único Prefeito deu execução a tão importante Plano, logo depois abandonado pelo sucessor.

Dentre outras reivindicações, figurava como prioritária a ESTAÇÃO RODOVIÁRIA, construída naturalmente pelo Governo Estadual.

Mas, por motivos conhecidos, o Governo da época deu preferência ao município de Lagarto que ainda não tinha o seu PLANO INTEGRADO.

E, assim, mais uma vez, Propria ficou para depois!...

No momento em que se comemora o 30º Aniversário da Declaração dos Direitos Humanos proclamada pela ONU, na qual a nossa Pátria se comprometeu com sua aprovação e assinatura, Bispos, Sacerdotes, Religiosas, Técnicos e Leigos lavradores se reuniram do dia 15 ao dia 18 do mês em curso, em Carnaíba, Diocese de Juazeiro, para avaliar seus trabalhos nestes dois últimos anos e encontrar novos caminhos que levem o homem do campo a se realizar como pessoa humana.

Verificamos que a situação do pequeno lavrador continua inalterada - ameaças físicas, psicológicas, pressões de vários tipos, indenizações irrisórias, etc. - mesmo depois dos Depoimentos feitos diante das Comissões Parlamentares de Inquérito, tanto Federal como Estadual, e de outras vozes que se levantaram com idênticos sentimentos.

Nesta Assembléia, desejosos de dar nossa contribuição, como Igreja, reassumimos metas anteriormente fixadas e elaboramos novas atividades no sentido de afastar a opressão que ainda pesa sobre o trabalhador rural.

Conhecedores de diversas tomadas de posição por parte de algumas Dioceses, como, entre outras, "o dobrar dos sinos" em Vitória da Conquista, pela prisão injusta de posseiros, prestamos a nossa solidariedade a todos que se encontram, de uma maneira ou de outra, impedidos de defender os seus direitos mais elementares.

Ao término desta comunicação, estamos olhando para os Artigos 3º e 4º da Declaração acima referida: "Todo homem tem direito à vida, à liberdade e à segurança pessoal. Ninguém será mantido em escravidão".

Finalmente, em nome da Palavra Libertadora e severa da Mensagem Cristã chamamos a atenção de todos para o que segue: "AMA A TEU / PRÓXIMO COMO A TI MESMO" (Lc 10,27).

"O Senhor enviou-me a proclamar a libertação aos cativos, e pôr em liberdade os algemados" (Is. 61,1). "Para a liberdade foi que Cristo nos libertou. Permanecei, pois, firmes e não vos submetais, de novo, a jugo de escravidão" (Gal 5,1).

Centro de Treinamento de Carnaíba
Juazeiro, 18/05/78

Igreja Defende Pobres

Editorial de "Mensagem": "A Igreja nunca esteve senão ao lado dos fracos e oprimidos, mas porque, nos dias atuais, a opressão dos fracos vem atingindo níveis nunca antes atingidos, ela se convenceu de haver chegado o momento de dar mais ênfase à condenação a que já vinha expondo a exploração do homem pelo homem... Onde quer que grileiros expoliem os pequenos proprietários e os posseiros sem terra, e um bispo se levante em favor das vítimas da expropriação, ela é taxada de subverter a ordem. Onde quer que se cometam injustiças contra trabalhadores, e um padre se coloque ao lado dos trabalhadores, ela é caluniada de estar promovendo a luta de classes. Enquanto ela falou em pecado, sem dar à expropriação o nome de pecado, os que pecavam por expropriação não se sentiam atingidos pelo seu combate a esse pecado que clama aos céus. Mas perdem o seu tempo os que imaginam que a intimidam, apontando-a como perturbadora da ordem. Ela não se perturba diante dessas acusações, por se saber respaldada por 2.000 anos de perseguições, e não reconhecer autoridade nos censores do seu magistério. Tempo bom, para eles, era o do Cofre das Almas, que não está esquecido, mas não tem precedência sobre o Cofre do Corpo, numa hora em que o homem sofre na carne a frieza materialista de uma sociedade que está longe de ser justa. Os que não a querem vigilante, não querem é ser vigiados. Mas ela os vigia, não para o mal, para o bem deles, que no dia em que forem menos egoístas, não só se aproximarão mais de Deus, como se sentirão mais tranquilos, e não precisarão de proteção contra a revolta dos fracos... A Igreja está no seu lugar, e nosso lugar é dentro dela".

76 MILHÕES DE DOENTES. NO BRASIL

NO Brasil, dizem as estatísticas, há 76 milhões de doentes. Mal de Chagas: 5 milhões; Ascariis Lubricóides: 15 milhões; outros tipos (giardíase, tênias e doenças venéreas): 18 milhões. A maior parte é porque falta o saneamento básico, (falta de redes de esgoto, água encanada e alimentação precária).

PAPEL DA IGREJA NA A.L.

O jornal "Times" de Londres, comentando recente reunião da OEA em que foi tratada a questão dos Direitos Humanos na América Latina, afirmou que a Igreja Católica é a única instituição que pode fazer o que é necessário para a defesa dos Direitos Humanos nas ditaduras latino-americanas. (ESP 24-06-77). CEI

Parabéns

NOSSOS PARABÉNS AO BOLETIM DIOCESANO "ENCONTRO COM AS COMUNIDADES" QUE ESTÁ COMPLETANDO SEU SEGUNDO BEM FELIZ ANIVERSÁRIO. VIVA! VIVA!....

Posto São José

A CONVERGÊNCIA DO BOM GOSTO

Gasolina - Óleo Diesel - Lubrificantes
Peças - Acessórios - Lavagens em geral

Serviços de Cortada:

Troca de Aícos - Calibragens de pneus
Estacionamento coberto

No Centro Comercial de Propria - 82

